



Unidade Universitária: CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA – CEFT FACULDADE DE COMPUTAÇÃO E INFORMÁTICA – FCI CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS CENTRO DE COMUNICAÇÃO E LETRAS - CCL		
Curso: Licenciaturas		Etapa: Etapa 8a
Disciplina: Libras no Processo Educacional		Código da disciplina:
Professor(es): Aline Martins de Almeida (org e mediação)	DRT: 1159994	Período:
Carga horária: 4 créditos	() Teórica () Prática (x) EAD	Semestre Letivo: 1 sem\2022
Ementa: Análise das especificidades inerentes à educação de surdos a partir de seus aspectos históricos, políticos, linguísticos e culturais. Reflexões sobre as concepções e práticas pedagógicas, bem como sobre os desafios enfrentados pelo Bilinguismo para surdos, como proposta educacional atual, em consonância com a legislação vigente. Estudo da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e seus usos práticos, a fim de fomentar comunicação com pessoas surdas.		
Objetivos:		
Objetivos Conceituais	Objetivos Procedimentais e Habilidades	Objetivos Atitudinais e Valores



Plano de Ensino

<ul style="list-style-type: none">• Conhecer a Libras como um sistema linguístico genuíno, brasileiro e com alto grau de complexidade.• Analisar e interpretar a história e a legislação que ampara os surdos, as diferentes abordagens educacionais e linguísticas.• Entender os aspectos biológicos da surdez e sua influência na opção linguística dos surdos.• Identificar os usos e contributos das tecnologias assistivas e de recursos visuais para a educação de surdos.	<ul style="list-style-type: none">• Observar como o aluno surdo pode se desenvolver no âmbito linguístico, cognitivo, social e educacional por meio da aquisição da Libras e da Língua Portuguesa.• Elaborar e fazer uso de recursos visuais e das tecnologias assistivas para maior sucesso na prática pedagógica com aprendizes surdos.• Representar e expressar ideias em Libras, utilizando o vocabulário e os seus recursos linguísticos adequadamente.• Utilizar a Libras para estabelecer uma	<ul style="list-style-type: none">• Sensibilizar educandos que contribuam para a melhoria da qualidade no atendimento aos surdos nas instituições educacionais e sociais, públicas e privadas, assim como na sociedade em geral, conscientizando-os acerca dos desafios da educação/ sociedade inclusiva.• Refletir criticamente sobre a educação de surdos e o ensino bilíngue para surdos, no qual a Libras é concebida como primeira língua e o português em sua modalidade escrita como segunda língua dos alunos surdos.• Interessar-se pelas políticas públicas atuais, em um contexto de educação inclusiva e refletir sobre
---	---	---



	comunicação básica com pessoas surdas.	como a pessoa surda que sinaliza pode se enquadrar nestas propostas pertencendo a uma minoria linguística.
Conteúdo Programático: <ul style="list-style-type: none">Histórico e conceituação da pessoa surda.Compreensão sobre o Oralismo, o Bilinguismo e a Comunicação Total.Características do desenvolvimento da Pessoa Surda.Importância da Inclusão de pessoas surdas na sala comum.Leis e Decretos que dispõem sobre a Libras como disciplinar curricular obrigatória e sua importância tanto para a formação de professores para o exercício do magistério quanto como um direito que assegura a educação da Pessoa Surda.Aspectos biológicos da surdez e estratégias de comunicação com alunos surdos falantes/oralizados.Tecnologias assistivas úteis para a educação de surdos.Conceitos de Surdez, Cultura e Linguagem.A importância do visual na educação de surdos.Definição de libras (Língua Brasileira de Sinais) e suas características básicas.O papel da Libras e da Língua Portuguesa na formação do surdo na sociedade inclusiva.Prática de Libras (alfabeto manual ou dactilológico, sinal, números, datas, dias da semana, identificação pessoal, pessoas, cores, materiais escolares, natureza, adjetivos, alimentação, família, pronomes, substantivos, numerais ordinais e cardinais, calendário, expressão facial, diálogo em LIBRAS, entre outros).		
Metodologia: <p>As aulas serão compostas por trilhas de aprendizagem on-line construídas com base em:</p> <ul style="list-style-type: none">Leituras dirigidas.Videoaulas.Sínteses de textos.Atividades práticas envolvendo a construção de mapas conceituais, observações, objetos de aprendizagem.Fóruns de pesquisa, interação e debates.Uso de aplicativos.Desenvolvimento de técnicas assistivas.Construção de Jogos.Elaboração de vídeos em Libras para a análise e a prática da língua visual-motora.		
Critério de Avaliação: MÉDIA SEMESTRAL = ((NI1 * 6) + (NI2 * 4)) / 10 + NP NI1 = MÉDIA ARITMÉTICA DAS AVALIAÇÕES INTERMEDIÁRIAS → (A11 + A12) / 2 NI2 = MÉDIA DO MOODLE NP = NOTA DE PARTICIPAÇÃO (0 a 1) - consulte Guia dos Alunos Se MÉDIA SEMESTRAL >= 6,0 → APROVADO SEM PROVA FINAL Se MÉDIA SEMESTRAL < 6,0		



Plano de Ensino

- ALUNO DEVE FAZER PROVA FINAL
 - MÉDIA FINAL = (MÉDIA SEMESTRAL + PROVA FINAL) / 2
 - SE MÉDIA FINAL $\geq 6,0$ – ALUNO APROVADO
 - SE MÉDIA FINAL $< 6,0$ – ALUNO REPROVADO
- PROVA SUBSTITUTIVA – **consulte Guia dos Alunos**



Bibliografia Básica:

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 abr. 2002. Seção 1, p. 23. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm>. Acesso em: 6 set. 2019.

BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 2005. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5626.htm>. Acesso em: 6 set. 2019.

FERNANDES, S. *Educação de surdos*. Curitiba: Ibpex, 2011. (Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson).

Bibliografia Complementar:

LUCHESI, M. R. C. *Educação de pessoas surdas: experiências vividas, histórias narradas*. Campinas: Papirus, 2012. (Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson).

ORIENTAÇÕES curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para a Educação infantil e Ensino Fundamental: Língua Portuguesa para pessoas surdas – LIBRAS. São Paulo: SME/ DOT, 2008. Disponível em:

http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EdEspecial/OrientaCurriculares_ExpectativasAprendizagem_EdInfantil_EnsFund_Libras.pdf. (Acesso em: 6 set. 2019).

SÃO PAULO (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda força ao Primeiro Ano: contemplando as especificidades dos alunos surdos. São Paulo: SME/DOT, 2007. Disponível em: <http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf>. Acesso em: 6 nov. 2019.



SILVA, R. D. (org.). *Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS*. São Paulo: Pearson, 2015. (Biblioteca Virtual Universitária 3.0 Pearson).

WILCOX, S.; WILCOX, P. P. *Aprender a ver*. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2005. Disponível em: <<https://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/9>>. Acesso em: 9 set. 2019.

Bibliografia Adicional:

Brasil. Decreto nº 9.656, de 27 de dezembro de 2018 que altera o Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras. Disponível em: <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/661763813/decreto-9656-18>

BUENO, J. G. S. *Surdez, Linguagem e Cultura*. In: Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-32621998000300005&script=sci_abstract&tlng=pt>

GUERREIRO, A. D. *Dicionário de conceitos, nomes e fontes para a inclusão: humanizar a vida em cidadania e no prazer solidário de existir*. 2. ed. rev. e aument. EDLARS – Educomunicação e Vida: 2018. Disponível em: <<http://recil.grupolusofona.pt/dspace/bitstream/handle/10437/9485/Dicion%C3%A1rio%20de%20Conceitos%20Augusto%20Deodato%20Guerreiro.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 6 set. 2019.

KLEINA, C. *Tecnologia assistiva em educação especial e em educação inclusiva*. Curitiba: Intersaberes, 2012 (Biblioteca Virtual 3.0 Pearson).

QUADROS, R. M.; PERLIN, G. (orgs.). *Estudos surdos II*. Rio de Janeiro: Arara Azul, 2007. Disponível em: <<http://editora-arara-azul.com.br/site/ebook/detalhes/16>>. Acesso em: 6 set. 2019.

QUADROS, R. M.; SCHMIEDT, M. L. P. *Idéias para ensinar português para alunos surdos*. Brasília, DF: Ministério da Educação e Cultura, Secretária de Educação Especial, 2006. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port_surdos.pdf>. Acesso em: 6 set. 2019.

REDONDO, M. C. F.; CARVALHO, J. M. C. *Deficiência Auditiva*. Brasília, DF: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=1&ved=2ahUKEwiD5o-Ys7zkAhXxlbkGHR5YAOQQFjAAegQIAhAC&url=http%3A%2F%2Fwww.dominiopublico.gov.br%2Fpesquisa%2FDetalheObraDownload.do%3Fselect_action%3D%26co_obra%3D14042%26co_midia%3D2&usq=AOvVaw0ILdu5bfZCVVmRFmfjCKJ>. Acesso em: 6 set. 2019.

SÃO PAULO. *Orientações curriculares e proposição de expectativas de aprendizagem para a educação infantil e ensino fundamental: língua brasileira de sinais – Libras*. Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME/DOT, 2008. Disponível em: <<http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/8918.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2019.

SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. (orgs.). *Materiais didáticos para o ensino de línguas na contemporaneidade: contestações e proposições*. Salvador: Edufba, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/16424/1/MATERIAISDIDATICOS_Repositorio.pdf>. Acesso em: 6 set. 2019.



Plano de Ensino

SILVA, I. R.; KUMADA, K. M. O.; NOGUEIRA, A. S. *O uso da narrativa como instrumento didático para o ensino de português para surdos*. In: TORRES, E. F.; MAZZONI, A. A.; MELLO, A. G. *Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais*. Educação e Pesquisa, v. 33, n. 2, São Paulo, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf>>. Acesso em: 6 set. 2019.



UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Plano de Ensino

